

Órgãos estaduais se unem para incentivar a agricultura familiar

Secretarias do Governo da Paraíba, Fapesq e Empaer assinaram acordo com o objetivo de planejar e incrementar políticas públicas

A Secretaria de Estado da Educação e da Ciência e Tecnologia, a Secretaria de Estado da Agricultura Familiar e Desenvolvimento do Semiárido, a FapesqPB e a Empaer assinaram um termo de cooperação para ações conjuntas entre os órgãos. É um reforço no diálogo entre esses setores da administração pública estadual com o objetivo de planejar e estabelecer políticas públicas voltadas para a agricultura familiar, além de incrementar as já existentes.

“É muito importante esse convênio porque mostra o efeito da multisetorialidade de áreas como educação e agricultura familiar”, disse Cláudio Furtado, secretário de Estado da Educação e da Ciência e Tecnologia. “Você junta a área que é responsável pela produção dos nossos alimentos e a educação contribuindo ali com o investimento na formação no apoio cada vez mais na profissionalização da agricultura familiar, para que a gente possa ter maior produtividade e alcance. Para que as pessoas do campo possam viver do que produzem, gerando riqueza para o Estado e maior qualidade de vida”.

“Eu acredito muito em

sentar para ver o que a gente pode melhorar para a agricultura familiar, onde a gente pode colaborar com as secretarias”, acrescenta Bivar Duda, secretário de Estado da Agricultura Familiar e Desenvolvimento do Semiárido. “A gente dialogou sobre o APL da mandiocultura, sobre o APL da apicultura, e sobre o PBTEC, que é uma realidade: mais de mil alunos da agricultura familiar inscritos este ano”.

“Essa iniciativa demonstra claramente a sensibilidade para um grande gargalo que a gente tem na administração pública que é o diálogo entre as políticas públicas”, analisa Roberto Germano, presidente da FapesqPB. “Quando você une esforços onde a política de um setor pode colaborar ou fortalecer outro setor, ela se transforma evidentemente em uma política mais forte para melhor estruturar o setor de desenvolvimento regional, sobretudo voltado para os APLs”.

“Eu, quando assumi a Secretaria Executiva de Ciência e Tecnologia, achei por bem iniciar uma interação com outras secretarias – notadamente aquelas cuja centralidade da sua ação são políticas que eu acho importantes para a socie-



O secretário de Estado da Educação, Cláudio Furtado (centro), disse que o acordo é importante para que as pessoas do campo possam viver do que produzem

dade”, afirma Rubens Freire, secretário executivo de Ciência e Tecnologia. “É a produção de alimentos no Brasil, em torno de 75% daquilo que está na nossa mesa, vem da agricultura familiar”.

Ele considerou que a agricultura familiar não con-

seguiu incorporar os avanços tecnológicos da área de que se aproveita o agronegócio de larga escala e que a Secretaria Executiva de Ciência e Tecnologia precisa tentar compensar esse desequilíbrio. E, para isso, já há projetos concretos.

“Nós já desenvolvemos uma plataforma que será testada experimentalmente pela cooperativa Frutiaçu, em Mamanguape, para tentar viabilizar a comercialização de seus produtos para os grandes consumidores”, diz ele. “Não é um ‘uber’, não uma platafor-

ma de entrega de feira. E, sim, tentar comercializar em escala”. Editais da FapesqPB que financiam pesquisas nas áreas de floricultura e produção de cachaça também são apontados como ações práticas para incentivar esses arranjos produtivos locais (APLs).

Cedmex distribui 2,2 milhões de remédios por mês na Paraíba

Laura Luna
lauraluna@epc.pb.gov.br

Cerca de 51 mil pacientes são atendidos mensalmente pelo Centro Especializado de Dispensação de Medicamentos Excepcionais (Cedmex), aqui no Estado. A média mensal das unidades farmacêuticas (medicamentos) distribuídas, nas 12 Gerências Regionais da Saúde (GRS) espalhadas em toda a Paraíba, gira em torno de 2,2 milhões. Aproximadamente 100 patologias, crônicas e com tratamento de alto custo na grande maioria, são tratadas com os medicamentos oferecidos gratuitamente pelo centro.

Atrofia muscular espinhal, diabetes, hiperplasia, esclerose múltipla, síndromes coronarianas agudas e transtornos esquizofrênicos e de bipolaridade são alguns dos problemas de saúde tratados através dos 344 tipos de fármacos oferecidos pelo Cedmex-PB. “É uma estratégia de

acesso a medicamentos no âmbito do SUS, caracterizado pela busca da garantia da integralidade do tratamento medicamentoso, em nível ambulatorial, cujas linhas de cuidado estão definidas em Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas (PCDT) publicados pelo Ministério da Saúde”, colocou Wenia Brito, diretora do Cedmex PB.

Sofrendo com os sintomas da psoríase, doença dermatológica crônica, há pelo menos dois anos, Maria Clara (nome fictício) conta que tem feito o tratamento graças ao lugar. O salário que ganha como caixa de supermercado não daria para arcar com os custos dos medicamentos, além das despesas da casa. “O tratamento alivia muito já que minha pele, no auge da crise, costuma ficar rachada, com sangramento e eu também sofro com coceira e ardência”. A entrevistada fala emocionada sobre o serviço. “Nós sofremos muito preconceito, muitas pes-

soas acham que as irritações na pele são contagiosas, e o tratamento nos garante também autoestima. Ter acesso a ele faz toda diferença na minha vida”. Wenia Brito lembra que o Cedmex passou a ter novo horário de funcionamento em João Pessoa desde abril do ano passado. “Para cumprir de maneira mais efetiva o decreto do Governo do Estado, a fim de conter a epidemia do novo coronavírus. O horário para atendimento passou a ser das 7h às 15h30”, reforçou.

Para dar entrada em processo no Serviço Social do Cedmex, o usuário deve apresentar cópia do cartão do SUS, RG, comprovante de residência, receita (validade de 30 dias), Laudo de Solicitação – LME (validade de 60 dias) e termo de consentimento mais exames, caso necessário. O Cedmex, em João Pessoa, está localizado na Avenida Maximiano Figueiredo, nº 453, no Centro de João Pessoa, atendendo pelo 3214 2627.

Foto: Marcos Russo



Para mais efetividade no processo, o Governo do Estado mudou o horário para atendimento, que passou a ser das 7h às 15h30

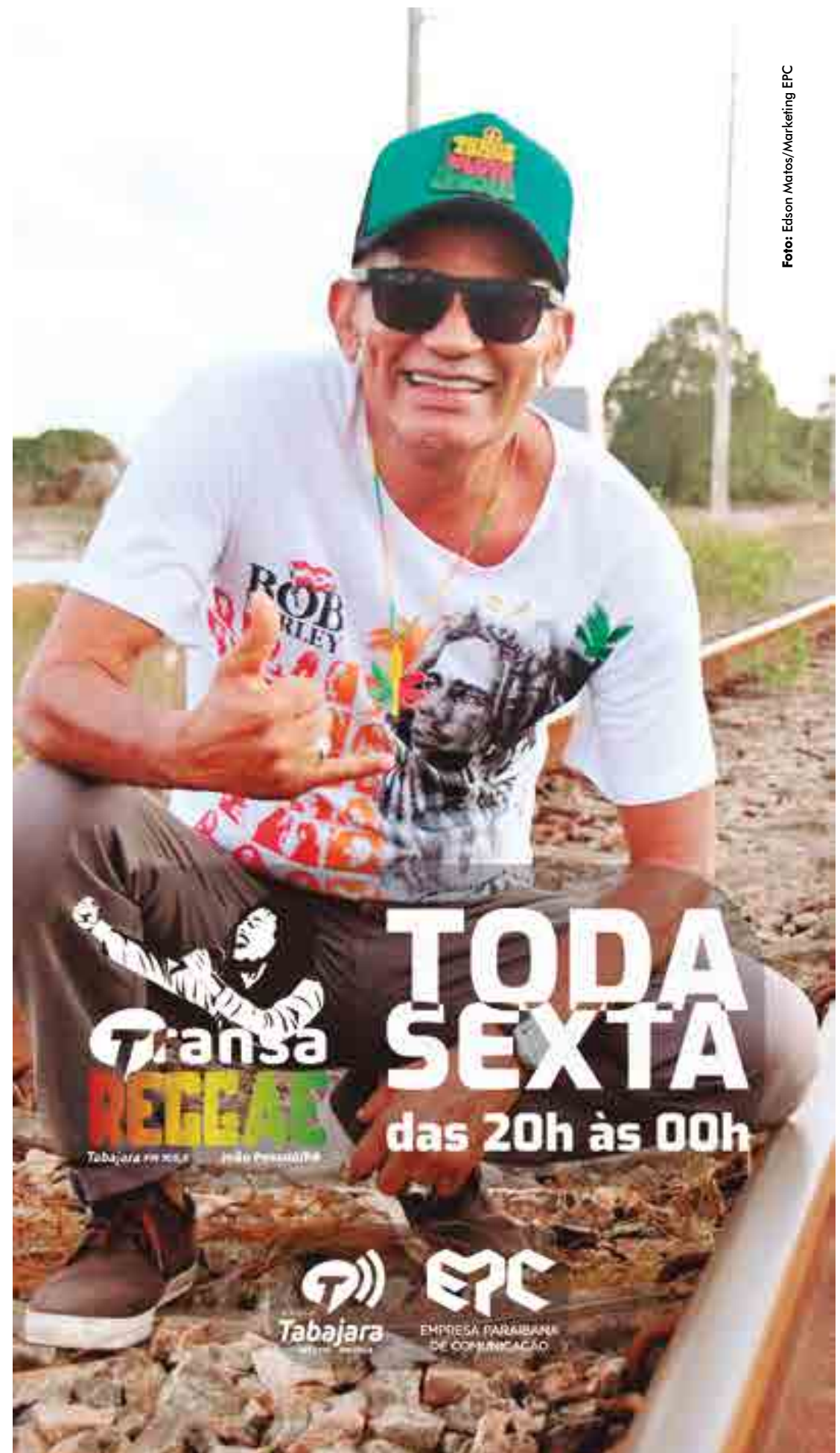


Foto: Edson Matos/Marketing EPC